

033

OCORRÊNCIA DE IGNIMBRITOS RICOS EM CRISTAIS NO PLATÔ DA RAMADA – RS. *Ronaldo Pierosan, Carlos A. Sommer, Joaquim D. de Liz, Evandro F. de Lima* (Depto de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O presente trabalho objetiva apresentar dados preliminares referentes a investigação dos depósitos vulcânicos do Platô da Ramada, no município de Vila Nova do Sul, RS. Foram utilizadas diferentes metodologias na obtenção dos dados, destacando-se trabalhos de campo, fotointerpretação, geofísica, imagens de satélite, petrografia e geoquímica. O vulcanismo do Platô da Ramada, de idade possivelmente cambriana, é constituído por lavas básicas na base, seguido por uma expressiva seqüência ácida formada por lavas e depósitos piroclásticos de composição traquítica a riolítica. A análise faciológica do vulcanismo permitiu a identificação de depósitos piroclásticos ainda não descritos no platô, classificados como ignimbritos ricos em cristais. A presença destes depósitos atesta uma atividade vulcânica explosiva desenvolvida em um sistema magmático com uma cristalização avançada, seguida de um fracionamento físico durante o processo de transporte do fluxo piroclástico. Este tipo especial de ignimbrito em geral está associados a explosões em câmaras magmáticas rasas (profundidades da ordem de 2- 3 km), em pleno estágio de nucleação e crescimento dos cristais, cujo colapso pode levar a formação de caldeiras. A ocorrência destes depósitos permite assumir a atuação de processos de cristalização fracionada para as lavas ácidas associadas, podendo-se sugerir que o padrão petrográfico e geoquímico de tais tipo de ignimbritos assemelha-se ao de rochas plutônicas cumuláticas, razão pela qual deve-se assumir com cautela avaliações de litoquímica convencional. Etapas futuras do projeto poderão apontar a origem e principais diferenças geoquímicas destas rochas das lavas e outros tipos de ignimbritos presentes no Platô da Ramada (FAPERGS/PRONEX).